

SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO ALTO DOURO VINHATEIRO

Seminário Paisagem e Ordenamento do Território

Helena Teles

26 de novembro de 2018

Viana do Castelo

ALINHAMENTO

TERRITÓRIO

ENQUADRAMENTO
IDENTIDADE E VALOR
UNIVERSAL EXCEPCIONAL

GESTÃO

ENQUADRAMENTO
SISTEMA DE GESTÃO

MONITORIZAÇÃO

PLANO DE MONITORIZAÇÃO
ANÁLISE COMPARATIVA DE
PAISAGEM DE REFERÊNCIA
CONSIDERAÇÕES

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

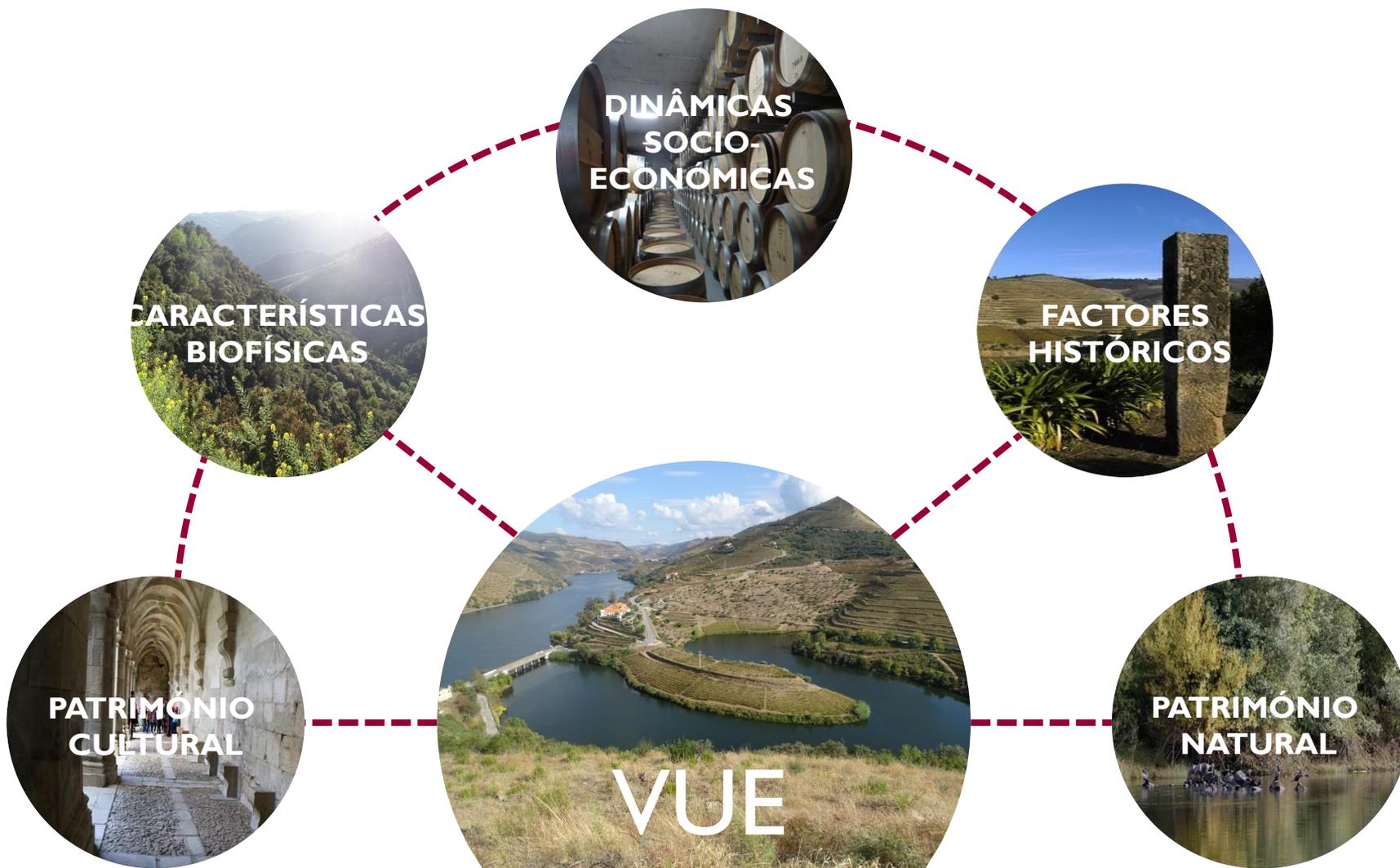


REGIÃO DEMARCADA DO DOURO - 250.000ha



ALTO DOURO VINHATEIRO - 24.600ha

IDENTIDADE E VALOR UNIVERSAL EXCEPCIONAL DO ALTO DOURO VINHATEIRO



IDENTIDADE E VALOR UNIVERSAL EXCEPCIONAL DO ALTO DOURO VINHATEIRO

PAISAGEM CULTURAL EVOLUTIVA E VIVA...

herança coletiva multissecular associada à
cultura da vinha e do vinho

14 de dezembro de 2001

Lista do Património Mundial da UNESCO



IDENTIDADE E VALOR UNIVERSAL EXCEPCIONAL DO ALTO DOURO VINHATEIRO



CRITÉRIO III

O ADV produz vinho desde há cerca de dois mil anos e a sua paisagem foi moldada pelas atividades humanas.



CRITÉRIO IV

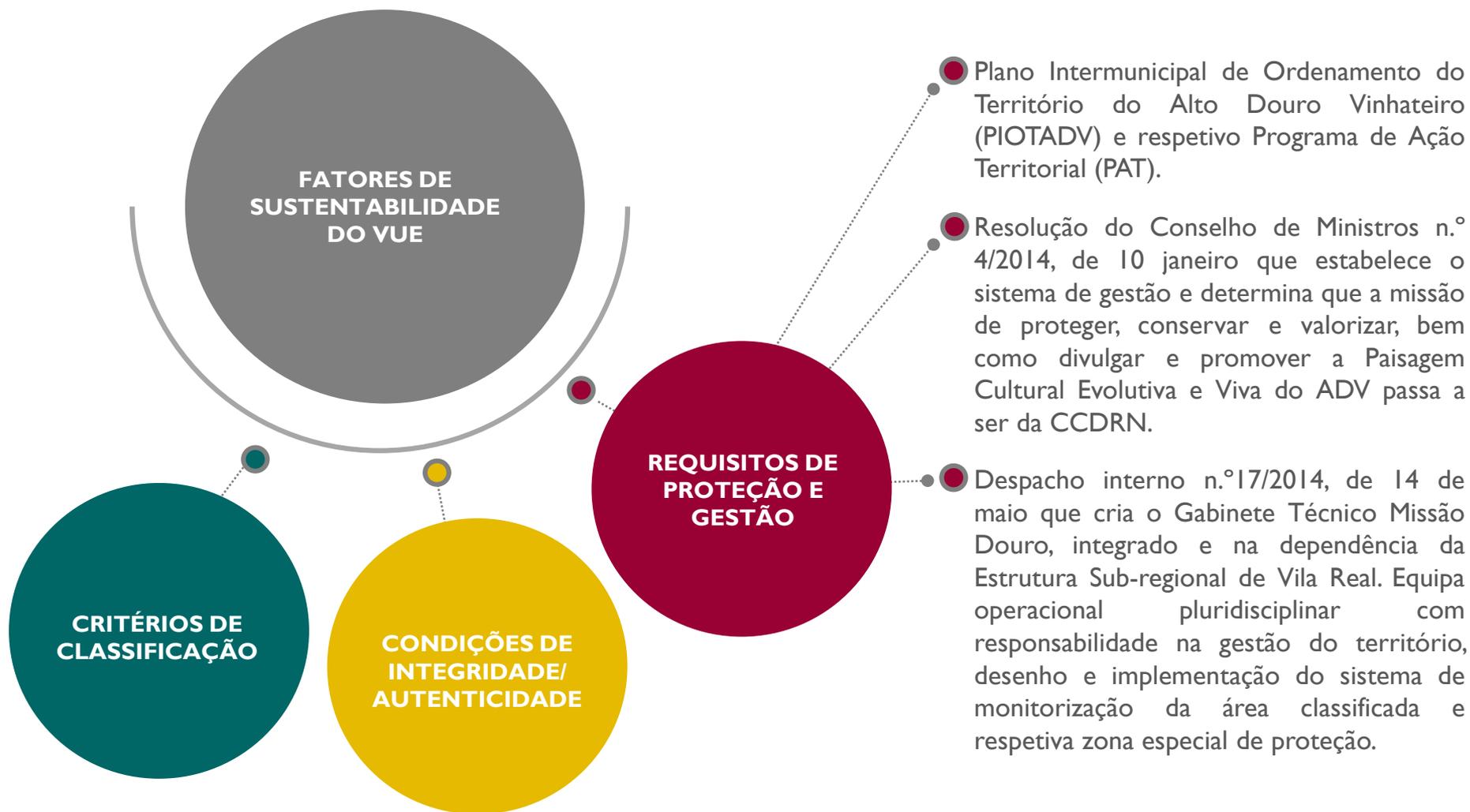
As componentes da paisagem do ADV são representativas do completo leque de atividades associadas à produção vitivinícola - socialcos, quintas, aglomerados, capelas e vias de comunicação.



CRITÉRIO V

A paisagem cultural do ADV constitui um excecional exemplo de uma região vitivinícola tradicional europeia, refletindo a evolução desta atividade humana através do tempo.

ENQUADRAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO



SISTEMA DE GESTÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

ENTIDADE GESTORA

Comissão de Coordenação e desenvolvimento Regional do Norte

GESTOR DO SÍTIO

Presidente da CCDR-N
(RCM .º 4/2014)

ÓRGÃOS DE ACONSELHAMENTO

ACOMPANHAMENTO

OPERACIONALIZAÇÃO

GESTÃO E MONITORIZAÇÃO

GRUPO COORDEN. PERMANENTE

Instituições com responsabilidade na gestão do território (DRAPN, DRCN, UTAD, LADPM)

CONSELHO CONSULTIVO

50 entidades representativas do setor público e privado

GABINETE TÉCNICO MISSÃO DOURO

Equipa pluridisciplinar
Apoio técnico ao Gestor

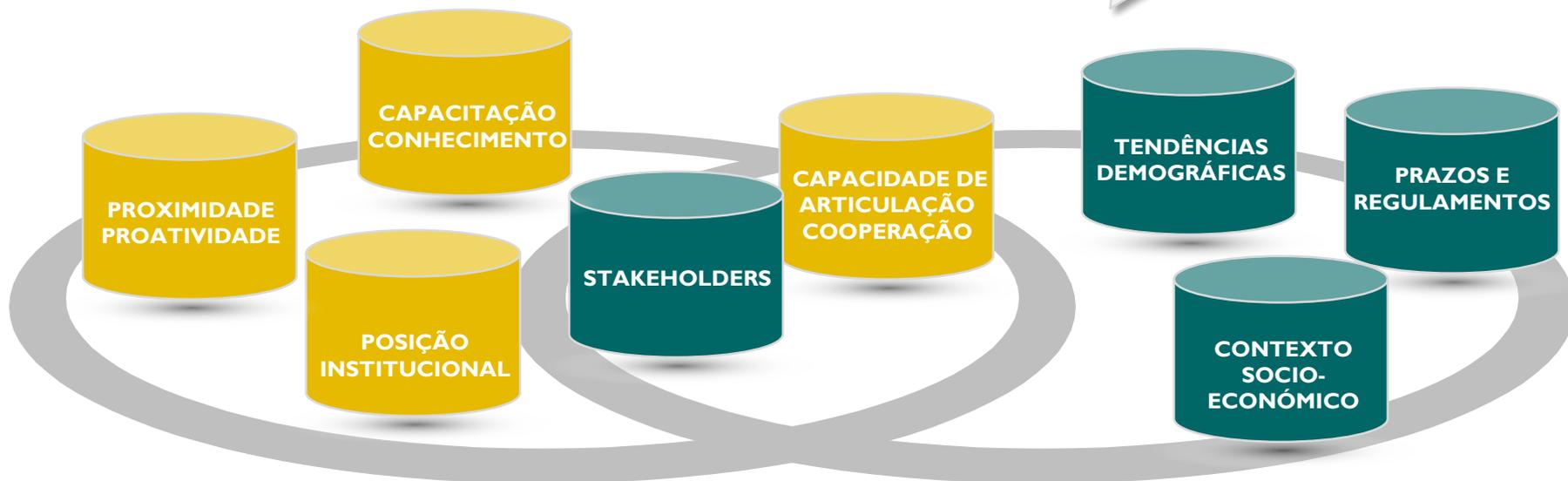
SISTEMA DE GESTÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

CONTEXTO INTERNO

Desempenho em paralelo das competências no âmbito do Ordenamento do Território, Ambiente, Desenvolvimento Regional e Norte 2020 e da Missão Douro

CONTEXTO EXTERNO

Características e dimensão e áreas da paisagem classificada e respetiva ZEP, associada à pluralidade de atores e interlocutores

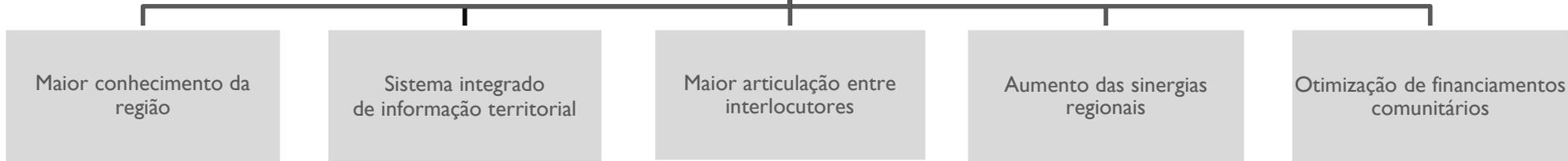


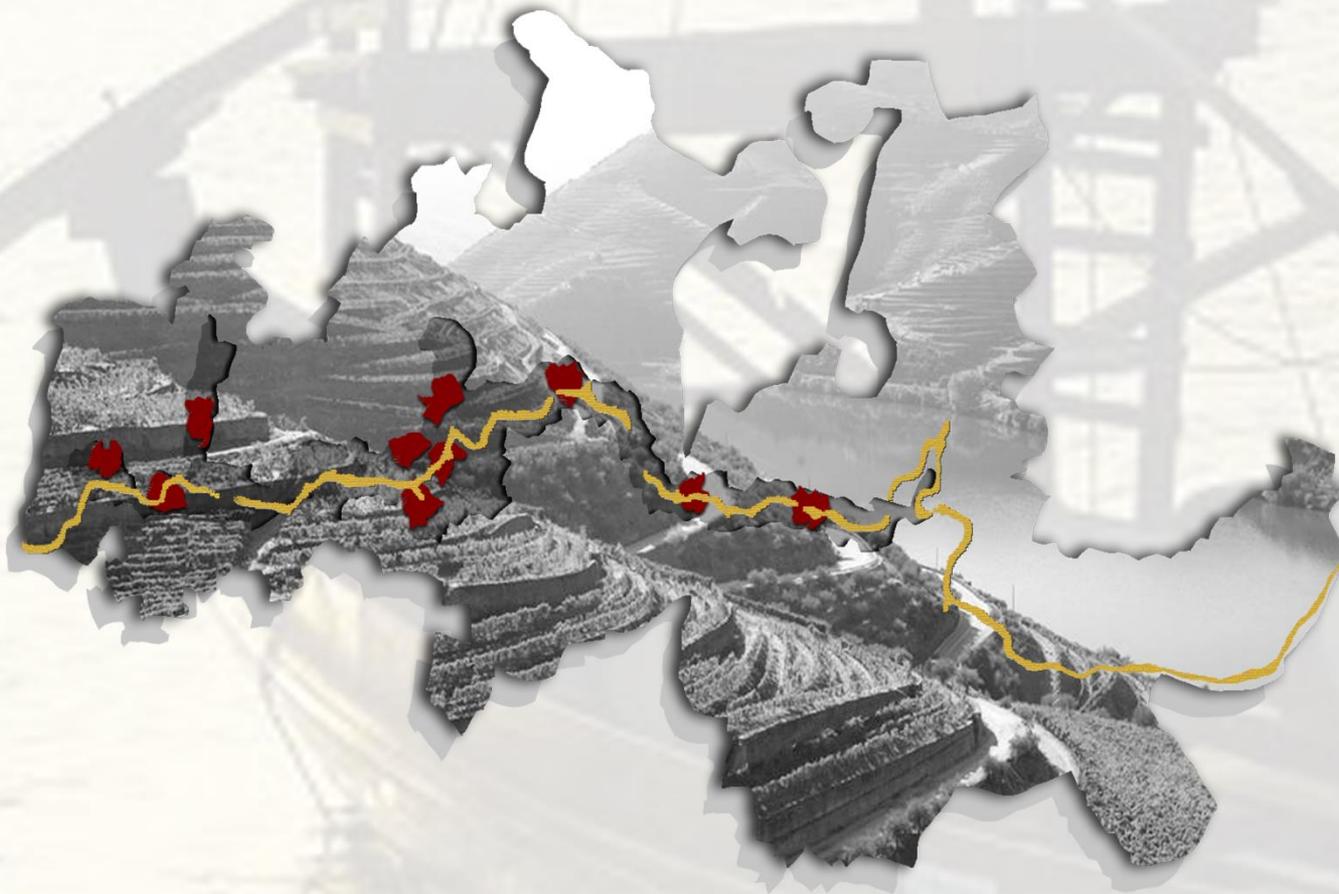
SISTEMA DE GESTÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO



ANÁLISE SISTÉMICA

GANHOS





CCDRn
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE



Plano de Monitorização do Alto Douro Vinhateiro

Paisagem Cultural Evolutiva e Viva

Dezembro 2014

CCDRn
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE



MISSÃO
DOURO



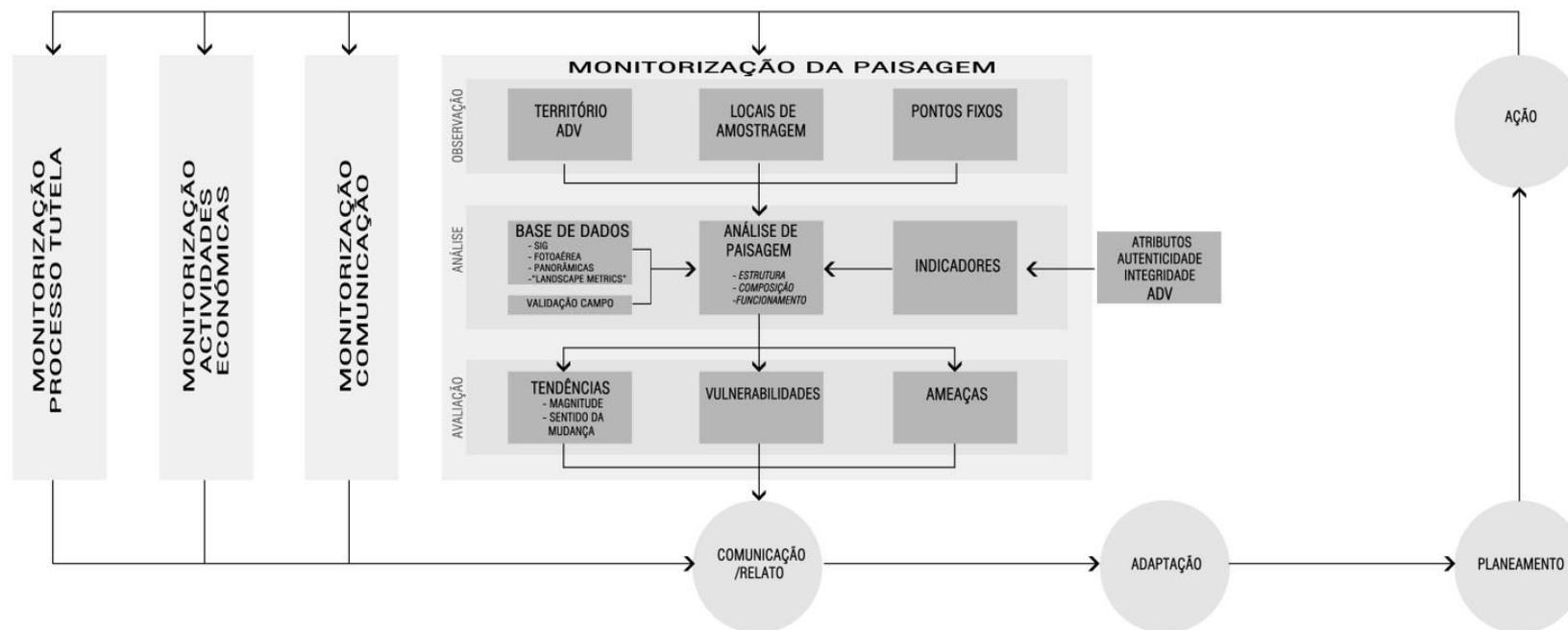
Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
Ciência e Cultura



Alto Douro Vinhateiro
inscrito na Lista do Património Mundial em 2001

PLANO DE MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Modelo global de monitorização proposto no Estudo de Avaliação sobre o Estado de Conservação do Bem (2013)



Fonte: [Andresen, T. e Rebelo, J. \(2013\). Avaliação do Estado de Conservação do Bem Alto Douro Vinhateiro - Paisagem Cultural Evolutiva Viva, Volume 1 - Relatório de Avaliação. Porto: CCDRN/EMD, CIBIO UP/UTAD \(pág. C5/07\)](#)

PLANO DE MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Dimensões de monitorização

MONITORIZAÇÃO DA PAISAGEM

Abordagem centrada na análise da estrutura, composição e funcionamento da paisagem em diferentes escalas.

MONITORIZAÇÃO DOS PROCESSOS DA TUTELA

Expressão e impacto territorial dos processos aprovados e autorizados ao nível da edificabilidade, uso do solo, indústrias, energia, turismo, comunicações entre outras tipologias.

MONITORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

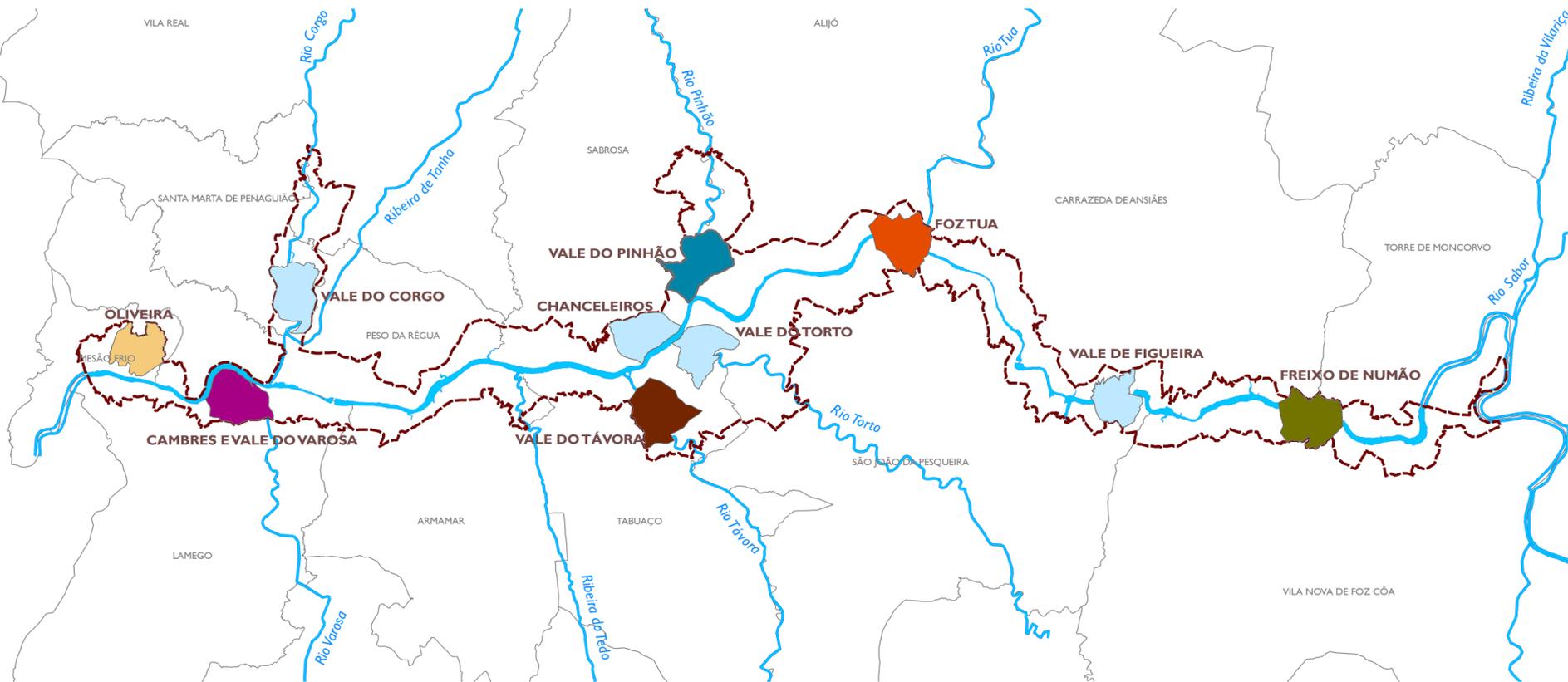
Expressão territorial das atividades associadas à cultura da vinha e do vinho, ao turismo, à exploração de recursos entre outras atividades geradores de impactos.

MONITORIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

Expressão dos modelos/meios de comunicação interna e externa adotados para interação intra/interinstitucional, com a sociedade civil e respetivos stakeholders.

PLANO DE MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Área de amostragem – 10 Paisagens de referência



Limites ADV Concelhos PAISAGENS PIOTADV (Candidatura UNESCO 2001) PAISAGENS PROPOSTAS (Estudo de Avaliação do Bem 2013)

PLANO DE MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO



INDICADORES DA PAISAGEM

- área de vinha reconvertida
- socalcos
- patamares
- vinha ao alto
- vinha sem armação
- área de olival
- área de amendoal
- área de outras culturas
- bordaduras
- pomares de citrinos
- mortórios
- reconstrução e construção de muros tradicionais do Douro
- matos, matas, povoamentos florestais e galeria ripícola
- preservação e valorização do edificado

FONTES

- **CCDR-N**
- **DRAP-N**
- **DRC-N**
- **ICNF**

PLANO DE MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Metodologia de trabalho

01

Recolha de dados

- Processos da tutela
- Atividades económicas
- Comunicação
- Paisagem

02

Tratamento de informação

- Construção de bases de dados geográficas
- Construção de mapas e gráficos
- Produção de uma carta de ocupação do uso do solo atualizada

03

Análise da informação

- Análise crítica de base
- Análise dos processos relativos a pedidos de intervenção no ADV
- Construção de matriz e registo da magnitude e do sentido de mudança

04

Avaliação

- Sistematização das alterações registadas
- Compatibilidade das alterações com os critérios de classificação do ADV
- **Autoavaliação da metodologia de monitorização**

05

Resultados

- **Identificação de medidas e propostas para a gestão adaptativa do território**
- Produção de documentação de reporte

Medidas

MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Medidas para otimização de resultados

a.

Criação e implementação da área dedicada à plantação e reconversão de vinha e construção/reconstrução de muros no Balcão Eletrónico da CCDRN.

- Registo simplificado na plataforma para submissão dos pedidos;
- Carregamento em simultâneo de todos os elementos instrutórios do processo;
- Acompanhamento online do estado do processo;
- Receção online do ofício de decisão;
- Para a beneficiação e reconstrução de Muros foi desenvolvido um modelo de requerimento, tendo por base o disponibilizado para o pedido de apoio financeiro, com o objetivo de agilizar e otimizar os tempos de resposta.

The screenshot displays the CCDRN (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte) electronic portal. The top navigation bar includes the logo and the text 'balcão eletrónico ccdr-n.pt'. A user is logged in as 'Joaquim Almeida'. The main content area features a login form with fields for 'Utilizador' (username) and 'Palavra-chave' (password), and a 'Login' button. Below the login form, there is a section for 'Serviços disponíveis' (Available Services) with a list of services: Denúncias, Deposição de resíduos em aterro - licenç/renovação de licenç/alteração de licenç/transmissão de licenç/encerramento de exploração, Depósito de resíduos em aterro - vistoria, Muros, OGR, and VINHA. A 'Resumo dos serviços' (Service Summary) table is also present, showing the number of pending requests for each service type.

Serviço	Total	Pendentes
Denúncias	0	0
Muros	3	3
VINHA	2	2

MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Medidas para otimização de resultados

b.

Formação e capacitação da equipa técnica.

- Realização de sessões de trabalho conjuntas, grupo pluridisciplinar, para análise e decisão de processos;
- Visitas de estudo e ações de monitorização orientadas;
- Formação em Sistemas de Informação Geográfica.



MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Medidas para otimização de resultados

C.

Sessões públicas de esclarecimento e sensibilização de vitivinicultores e suas associações.

- Sessões conjuntas Missão Douro/DRAPN para informação e sensibilização para a importância das boas práticas agrícolas e ambientais na salvaguarda e valorização da paisagem classificada.



MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Medidas para otimização de resultados

d.

Visitas de campo em contexto de análise de processos, conjugando ações de sensibilização dos requerentes.

- Otimização das deslocações ao terreno para análise das condicionantes e património nas parcelas a intervencionar, sensibilizando os vitivinicultores para os valores em presença.



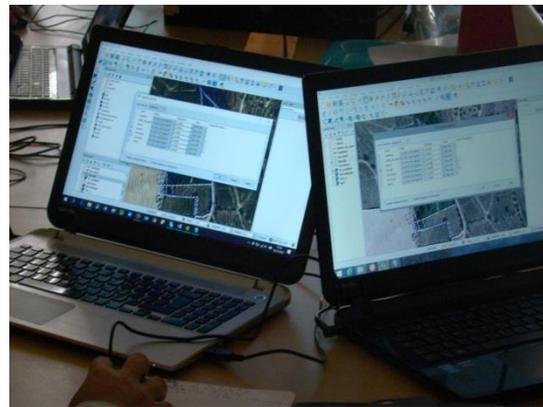
MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Medidas para otimização de resultados

e.

Formação e capacitação de associações de vitivinizadores.

- Promoção de ações de formação por empresa especializada em sistemas de informação geográfica, tendo em vista o recurso às novas tecnologias na esquematização das intervenções.



MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Medidas para otimização de resultados

f.

Otimização na instrução dos processos desmaterialização e agilização da comunicação.

- O domínio de novas ferramentas de trabalho e a tomada de consciência para a singularidade de cada intervenção, levaram à melhoria dos pedidos de intervenção, facilitando a decisão.



- Árvores
- Oliveira a manter
- Outro património vernacular
- 🏠 Casebres
- Muros
- A manter
 - A reconstruir

MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Medidas para otimização de resultados

g.

Incremento das ações de sensibilização em fase prévia às intervenções no terreno.

- Sensibilização dos requerentes no local da intervenção, visando a adoção das melhores soluções técnicas face às condicionante e património existente e respetivo enquadramento na envolvente.



MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO



RESULTADOS ALCANÇADOS

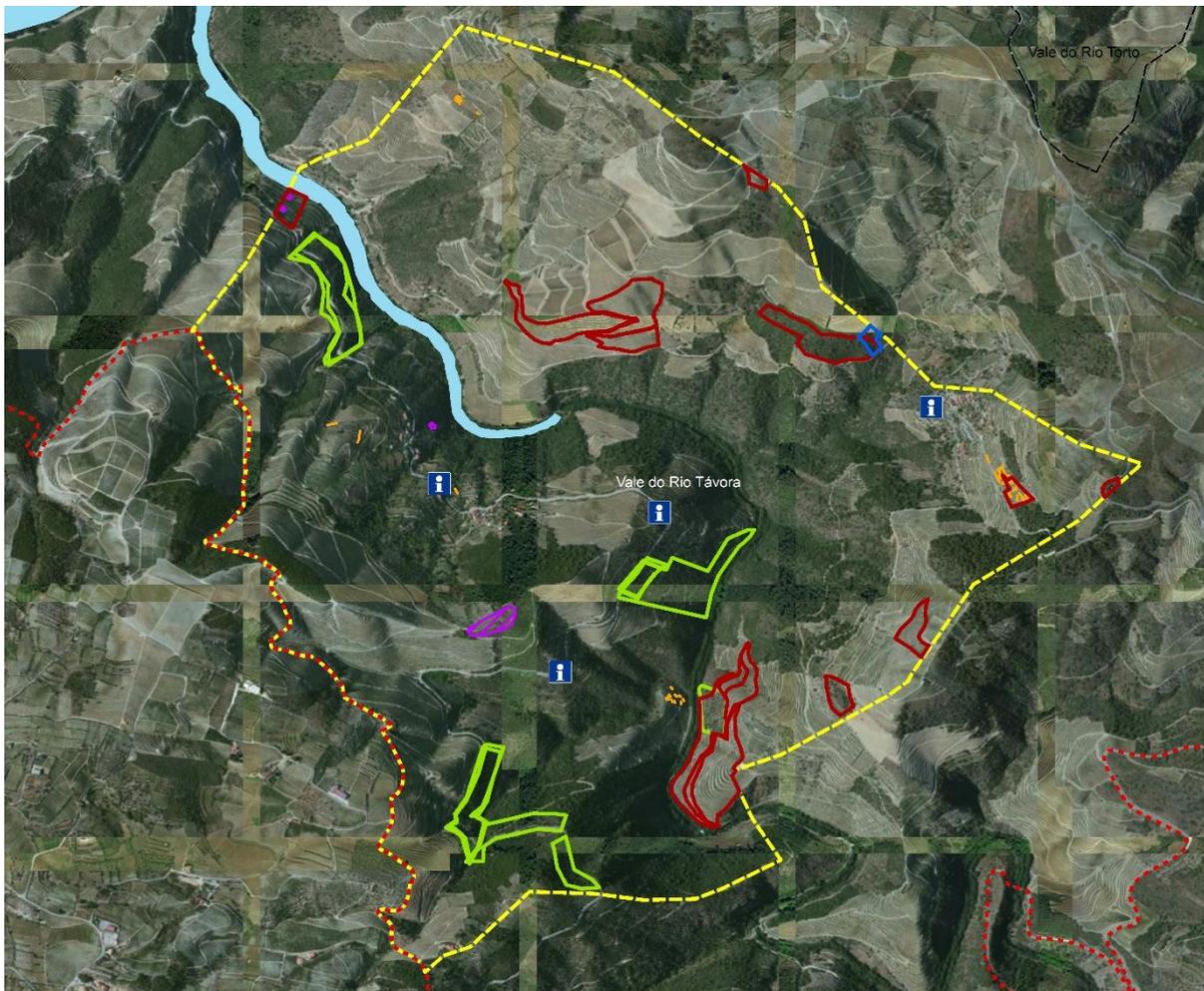
- Capacitação em contínuo da equipa técnica ao nível do conhecimento sobre as dinâmicas e especificidades do território, bem como na abordagem holística e integrada de todos os fatores que interferem com Bem, em sede de Avaliação de Impactes em Património.
- Tomada de consciência e sensibilização dos vitivinicultores e técnicos das associações quanto à importância de tratar caso a caso as pretensões, aumentando o nível de comunicação entre ambos.
- Adoção de soluções técnicas mais ajustadas a cada uma das intervenções em função das condicionantes do terreno e valores patrimoniais em presença.
- Maior responsabilização dos técnicos pelas ações propostas e dos vitivinicultores pelas ações implementadas;
- Otimização dos elementos e instrução dos processos, com ganhos ao nível da análise, decisão e tramitação.

CONSTRANGIMENTOS ATENUADOS

- Sistematização do terreno e armação da vinha desadequada aos declives existentes.
- Descalçamento de muros e caminhos.
- Destruição de muros/outras elementos vernaculares.
- Obstrução/destruição de linhas de água.
- Destruição de áreas de matos/galerias ripícolas
- Abertura de caminhos sobredimensionados e com traçado desajustado ao local a intervir.
- Taludes com alturas excessivas.
- Ineficácia ao nível da comunicação entre os vitivinicultores e outros promotores, associações e Administração.

MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Análise comparativa numa paisagem de referência

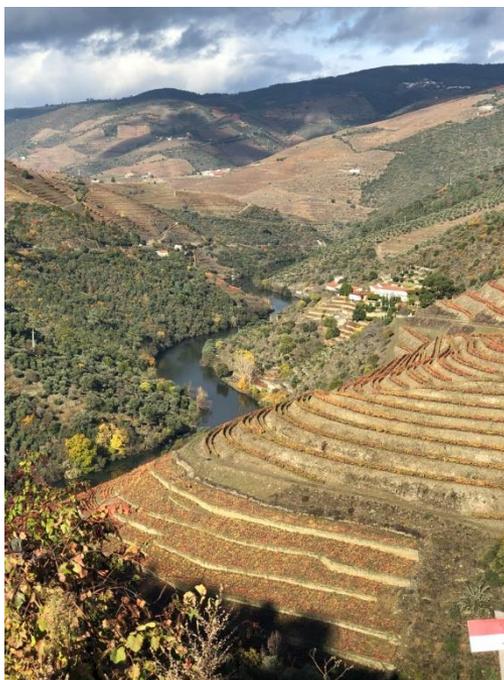


Legenda

- Limite do ADV
- Paisagem do Vale do Rio Távora
- Pontos de Observação
- Rio Douro
- Intervenções
- Vinha
- Reapreciações
- Muros
- Plantações e Intervenções Florestais
- Edificações

Paisagem de Referência nº7 Vale do Rio Távora





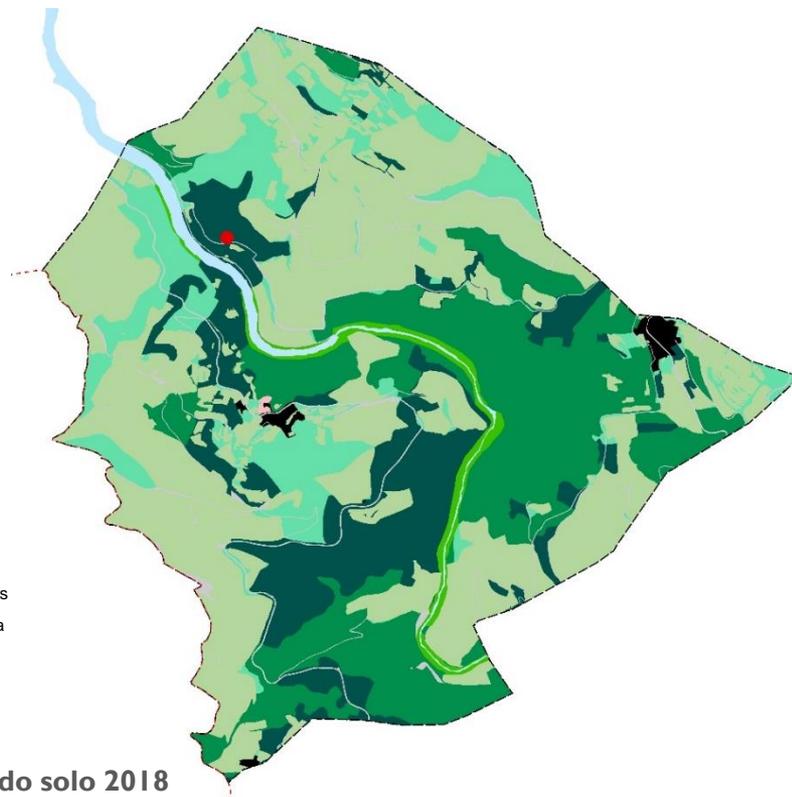
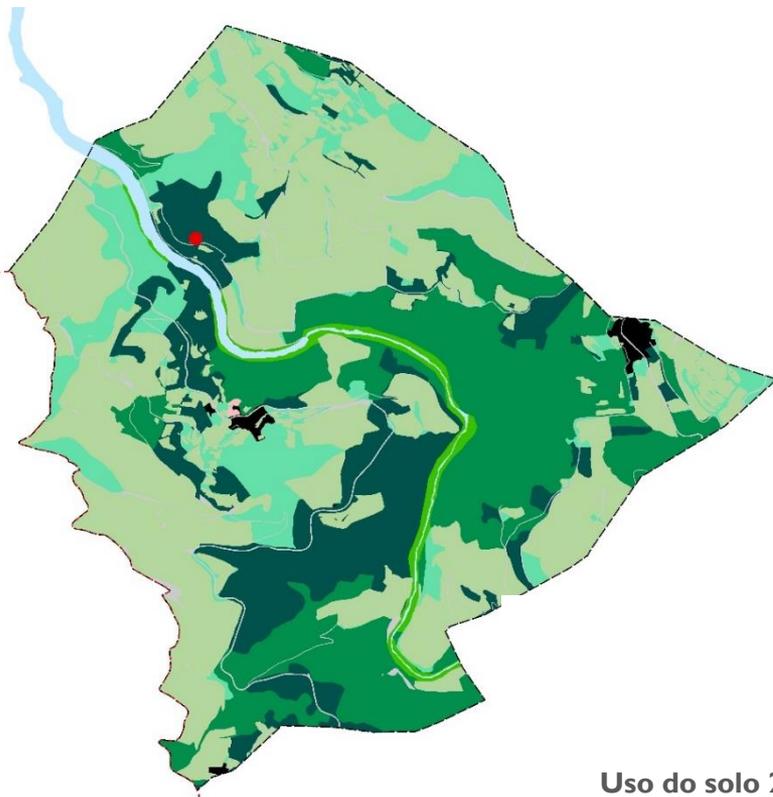




MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Análise comparativa numa paisagem de referência

Vale do Rio Távora



Legenda

- ! Quintas
- Vinha
- Olival e Amendoal
- Outras Culturas
- Matos e Matas
- Galerias Ripícolas
- Povoamentos Florestais
- Rio Douro e Rio Távora
- Estradas e Caminhos
- Áreas Sociais

Uso do solo 2014

Vinha	42,47%
Olival e Amendoal	15,25%
Outras Culturas	0,05%
Matos e Matas	12,02%
Galerias Ripícolas	1,76%
Povoamentos Florestais	23,65%
Rio	1,37%
Estradas e Caminhos	2,71%
Áreas Sociais	0,72%

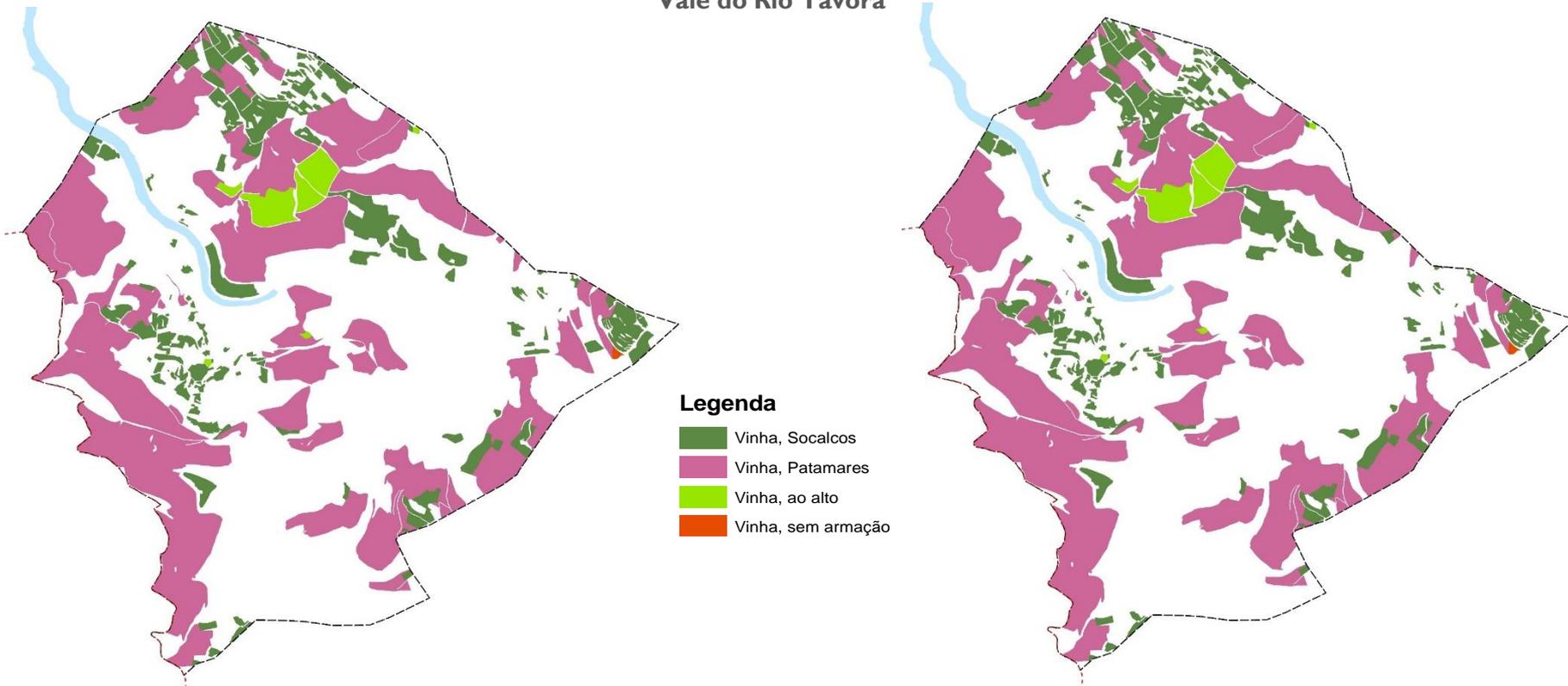
Uso do solo 2018

Vinha	43,01%
Olival e Amendoal	15,22%
Outras Culturas	0,05%
Matos e Matas	11,61%
Galerias Ripícolas	1,76%
Povoamentos Florestais	23,55%
Rio	1,37%
Estradas e Caminhos	2,71%
Áreas Sociais	0,72%

MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Análise comparativa numa paisagem de referência

Vale do Rio Távora



Legenda

- Vinha, Socalcos
- Vinha, Patamares
- Vinha, ao alto
- Vinha, sem armação

Armação do Terreno 2014

Vinha, Socalcos	20,75%
Vinha, Patamares	75,52%
Vinha, Ao alto	3,65%
Vinha, Sem armação	0,08%

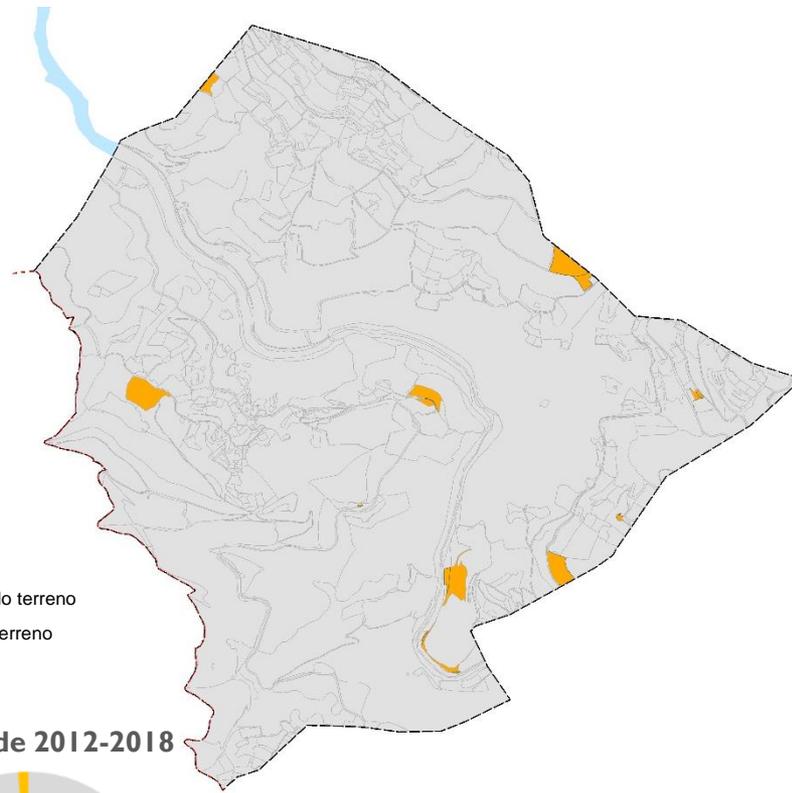
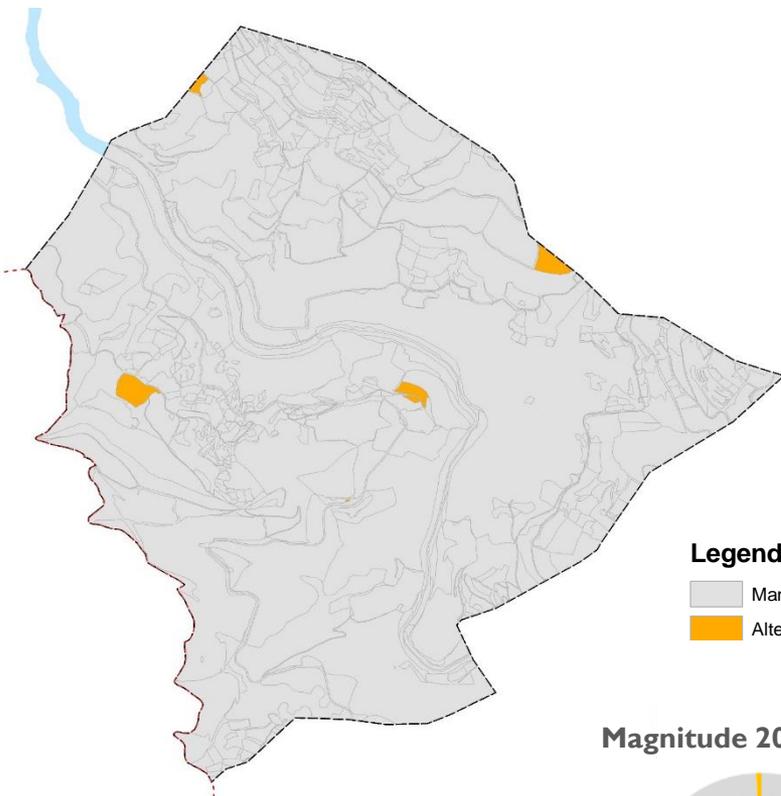
Armação do Terreno 2018

Vinha, Socalcos	20,68%
Vinha, Patamares	75,64%
Vinha, Ao alto	3,60%
Vinha, Sem armação	0,08%

MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Análise comparativa numa paisagem de referência

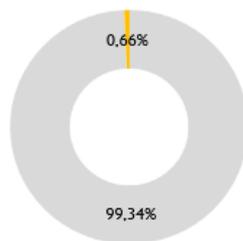
Vale do Rio Távora



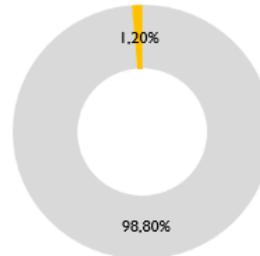
Legenda

- Manutenção do uso do solo/armação do terreno
- Alteração do uso do solo/armação do terreno

Magnitude 2012-2014



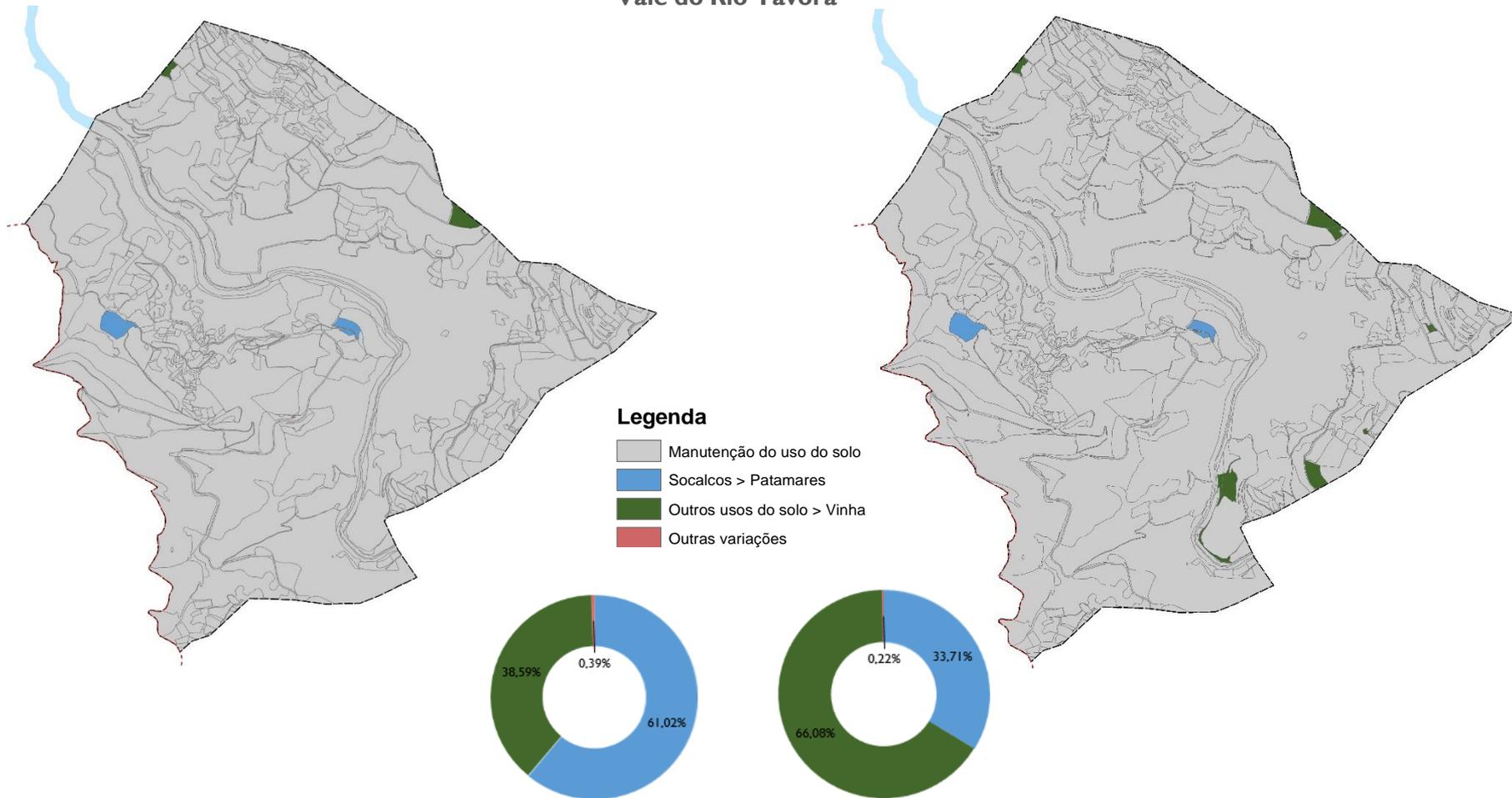
Magnitude 2012-2018



MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Análise comparativa numa paisagem de referência

Vale do Rio Távora



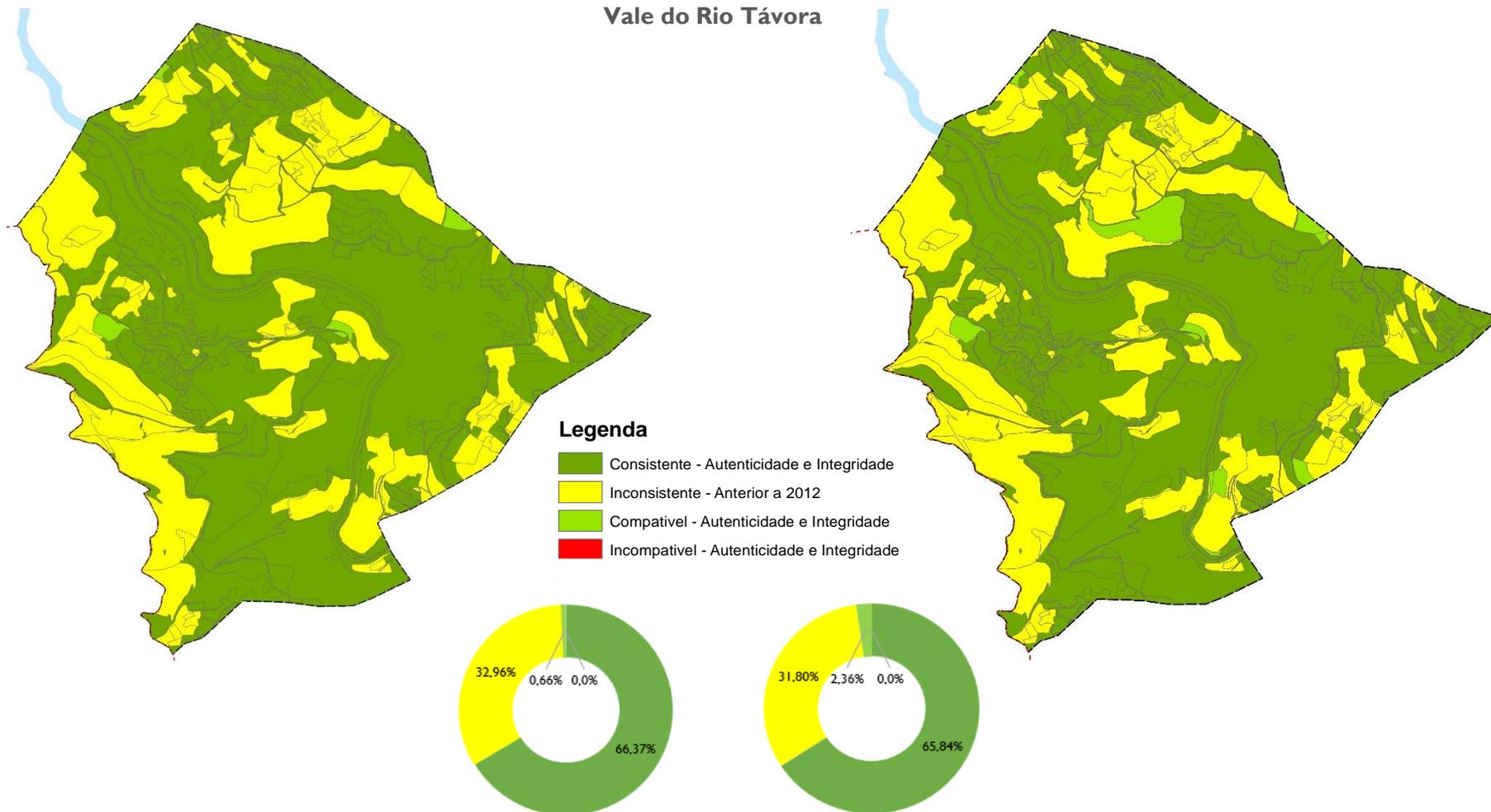
Fatores de mudança 2012-2014

Fatores de mudança 2012-2018

MONITORIZAÇÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

Análise comparativa numa paisagem de referência

Vale do Rio Távora



Sentido da Mudança 2012-2014

Sentido da Mudança 2012-2018

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- **Decorridos 17 anos sobre a classificação do Alto Douro Vinhateiro pela UNESCO como paisagem cultural evolutiva e viva, o grande desafio inerente à sua gestão e monitorização continuam a ser a área classificada e a sua ZEP, associada à pluralidade de interlocutores.**
- **A opção adotada pelo Estado Português em 2014 de internalizar na CCDRN a missão de proteger, conservar e valorizar, bem como divulgar e promover a Paisagem classificada, trouxe como mais-valia o desempenho em paralelo das competências no âmbito do Ordenamento do Território, Ambiente, Desenvolvimento Regional e Norte 2020 e da Missão Douro, com ganhos significativos para a gestão sistémica do território.**
- **Atendendo ao carácter evolutivo deste Sítio, o processo de monitorização sofreu alguns desenvolvimentos pelo incremento de medidas tendentes à sua otimização, quer ao nível da metodologia de trabalho, quer ao nível da qualidade das intervenções no terreno, no contexto de uma gestão adaptativa do território.**
- **O resultado da análise comparativa, conforme exemplo apresentado, revela que ocorreu uma transformação ao nível do uso do solo, com o aumento de área de vinha, sem que no entanto se tenham afetado os valores de autenticidade e integridade do ADV. Pelo contrário, uma das intervenções sinalizadas contribuiu para a qualidade da paisagem.**
- **Em termos globais, regista-se uma melhoria significativa das intervenções realizadas no terreno, não obstante a necessidade de se incorporar na gestão diária do território o equilíbrio entre as necessidades de modernização do sistema produtivo que promovam o desenvolvimento económico da região e a preservação e valorização dos patrimónios dentro do património.**

**“Trataram das vides melhor do que das
próprias vidas.**

**Trataram das videiras como trataram dos
filhos, as adegas como se fossem as suas
casas. (...)**

Foi este o homem do Douro. (...)

**E fez-se o vinho, o vinho fez os homens e
os homens fizeram o Douro.”**

António Barreto. Douro. 1993

OBRIGADA!